

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE–FURG
NÚCLEO DE MEMÓRIA ENGENHEIRO FRANCISCO MARTINS BASTOS
NUME

ATA 02/2026

Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Educação/IE – Campus Carreiros, reuniram-se ordinariamente os conselheiros: Adriana Dias Silveira, Carla Amorim Neves Gonçalves, Caroline Braga Michel, Claudio Paz de Lima, Cleusa Maria Lucas de Oliveira, Elisangela Gorete Fantinel, Humberto Camargo Piccoli, Jerônimo Silveira Maiorca, João Francisco Troina Reguffe, Kelly Baptista Duarte, Marcos Antonio Satta do Amarante, Micael Pereira, Mozart Tavares Martins Filho, Norton Mattos Gianuca, Pericles Antonio Fernandes Gonçalves, Rosemary Silva da Silveira, Verena Schmidt Baldoni, Walter Nunes Oleiro. Participaram online: Aída Luz Bortheyr Meirelles, Angela Marina Macalossi, Darlene Arlete Webler, Osmar Olinto Moller Junior, Roberta Pinto Medeiros. Justificaram ausência: Adriana Borges de Campos Moraes, Elenise Ribes Rickes, Fernando Jesus Queiroz, Leandro da Silva Saggiomo, Leonir Andre Colling, Nilton Dario Monteiro da Silva, Marcia Duarte da Rosa, Renata Gonçalves Noble, Ronaldo Piccioni Teixeira. Membros das Comissões Internas presentes na reunião: Paulo Kinas, Rejane Macedo Martins, Elisane Campos, Karine Massia Pereira, Rogério Piva, Gustavo Freitas, Marlise Capa Verde Almeida de Mello. O presidente, Prof. Péricles Gonçalves, abriu a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e destacando o caráter histórico do encontro, realizado pela primeira vez em uma unidade acadêmica da Universidade, agradecendo ao Instituto de Educação pela acolhida. Na sequência, foi colocada em **apreciação a Ata nº 01/2026**. Antes da votação, a conselheira Cleusa apresentou retificação solicitada pelo conselheiro Jerônimo, onde lê-se: “Na sequência, o conselheiro Jerônimo relatou que passou a integrar formalmente o Núcleo de Memória do IFRS após a recomposição de portaria ocorrida em 2025. Porém, afirmou que, desde então, não houve novas comunicações ou reuniões relacionadas a atividades de núcleo naquela instituição”. Leia-se: “Na sequência, o conselheiro Jerônimo relatou que integra como presidente fundador, junto a outros colegas, oficialmente, o Núcleo de Memória do IFRS Campus Rio Grande, desde 2020, pela portaria 087-2020-IFRS-RG. O que aconteceu em 2025 foi a eleição de uma nova presidência e eu, Jerônimo, passei a ser nesta nova portaria membro”. Não havendo outras manifestações ou solicitações de ajuste, a Ata nº 01/2026 foi submetida à apreciação dos presentes e aprovada pelo Conselho. Dando continuidade à reunião, foi concedido **espaço à Comissão Permanente de Memória do Instituto de Educação (IE)**, unidade anfitriã do encontro. Em nome da Direção do Instituto, a Prof.^a Tamires Lopes Podewils deu as boas-vindas aos participantes e destacou a satisfação da unidade em sediar a primeira reunião descentralizada do NuMe, ressaltando a importância da memória institucional como elemento fundamental para a compreensão da trajetória da Universidade e para a construção de seus objetivos futuros. Na mesma direção, a vice-diretora, Prof.^a Janaina Soares Martins Lapuente, enfatizou a relevância das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Memória para a preservação da história institucional, o fortalecimento dos vínculos entre a comunidade universitária e a integração entre as diferentes unidades acadêmicas. Na sequência, a conselheira Caroline Braga Michel apresentou as atividades desenvolvidas pela Comissão Permanente de Memória do Instituto de Educação, composta por Caroline Braga Michel, Magda de Abreu Vicente, Claudete Miranda Abreu, Carlos Machado e Rita Grecco. Informou que a comissão vem realizando ações voltadas à preservação e ao resgate da memória da unidade, incluindo o contato com docentes aposentados para o registro de suas trajetórias e contribuições ao

Instituto. Destacou que, apesar dos desafios decorrentes das diversas demandas acadêmicas e administrativas, a comissão tem avançado gradualmente em suas atividades, contando com o apoio da Direção, dos integrantes da comissão e dos bolsistas vinculados ao Centro de Memória da Educação (CEMEDU), ampliando as ações de preservação da memória e fortalecendo as redes de colaboração em torno da temática. Na sequência, o conselheiro Cláudio informou que a **apresentação prevista pelo Instituto de Oceanografia (IO)** não pôde ser realizada em razão da ausência do representante da unidade, Prof. Leonir, que se encontrava afastado por motivos de saúde. Foi registrado que, apesar dos esforços para participar da reunião, o docente não apresentou condições de comparecimento, motivo pelo qual a apresentação foi transferida para uma próxima reunião do Conselho Deliberativo do NuMe. Ainda assim, Cláudio compartilhou algumas informações previamente discutidas com o representante do Instituto, destacando que o projeto de História e Memória do IO encontra-se em andamento e que a unidade definiu a criação de uma disciplina semestral voltada à temática da memória, vinculada à área da extensão. Considerando o caráter inovador da iniciativa, foi ressaltada a importância de sua futura apresentação ao Conselho, de modo a possibilitar o compartilhamento da experiência com as demais unidades acadêmicas e estimular novas ações relacionadas à preservação e valorização da memória institucional. Prosseguindo com a pauta, o conselheiro Cláudio apresentou informações sobre o **calendário de reuniões descentralizadas do Conselho Deliberativo do NuMe**. Destacou que a iniciativa foi aprovada pelo Conselho com o objetivo de aproximar o Núcleo das unidades acadêmicas, ampliar a participação da comunidade universitária e fortalecer as ações relacionadas à preservação da memória institucional. Avaliou de forma positiva a adesão das unidades à proposta, ressaltando a satisfação do Comitê Gestor com os resultados obtidos até o momento. Na oportunidade, foi registrado que o Instituto de Educação sediava a primeira reunião realizada fora da sede do NuMe e que novas unidades já haviam manifestado interesse em receber os encontros. Informou que a Escola de Química e Alimentos (EQA) sediará a reunião de 4 de agosto de 2026, o Instituto de Oceanografia (IO) receberá a reunião de 6 de outubro de 2026 e a Faculdade de Medicina (FAMED) sediará a reunião de 1º de dezembro de 2026. Também foi registrado que permaneciam abertas algumas datas do calendário anual, as quais poderiam ser ocupadas por outras unidades interessadas em sediar os encontros. Foi destacado que, não havendo unidades interessadas em determinada data, as reuniões serão realizadas na sede do NuMe. Os conselheiros destacaram a importância da descentralização como estratégia para ampliar a visibilidade do Núcleo, favorecer a participação de novos colaboradores e fortalecer o diálogo entre as diferentes unidades da Universidade. Dando continuidade, o conselheiro Cláudio retomou a proposta de **criação de uma comissão responsável pela elaboração do edital de concurso destinado à criação de um novo logotipo para o NuMe**. Explicou que a iniciativa surgiu da necessidade de desenvolver uma identidade visual que represente de forma mais adequada o Núcleo e sua vinculação à FURG, observando os elementos e as diretrizes da identidade visual institucional. Na oportunidade, apresentou uma minuta preliminar do edital, contemplando aspectos como objetivos do concurso, critérios de participação, direitos autorais, cronograma, composição da comissão avaliadora e critérios de julgamento das propostas. Informou que a proposta prevê a participação da comunidade universitária, incluindo estudantes, servidores ativos, aposentados e egressos, bem como a possibilidade de premiação para a proposta vencedora. Também foi destacado que o processo deverá observar requisitos de originalidade, criatividade e representatividade da memória institucional. Durante as discussões, a conselheira Adriana Dias Silveira sugeriu a inclusão de limites para eventuais prorrogações dos prazos de inscrição, de modo a evitar sucessivas extensões do cronograma sem a obtenção do número mínimo de propostas. O representante discente Micael ressaltou a importância de ampla divulgação do concurso junto à comunidade acadêmica, especialmente aos estudantes

dos cursos ligados às artes visuais, destacando o potencial da iniciativa para aproximar os discentes das ações do NuMe. A conselheira Carla sugeriu a participação da Diretoria de Arte e Cultura (DAC), ou de representantes por ela indicados, na construção e avaliação do edital, em razão de sua experiência na área cultural. Ao final das discussões, foi reafirmada a necessidade de constituição da comissão responsável pelo aperfeiçoamento da minuta e pela condução do processo de elaboração do edital, permanecendo o Comitê Gestor aberto à participação de outros conselheiros interessados em colaborar com a iniciativa. Nos **Informes**, o conselheiro Cláudio apresentou uma atualização sobre o acompanhamento dos projetos de História e Memória das unidades acadêmicas, administrativas e campi. Informou que, dos projetos previstos, vinte e duas unidades já possuíam projetos inseridos e aprovados no SISPROJ. Em relação às pendências existentes, comunicou que o ICEAC realizou a recomposição de sua comissão de memória e regularizou a situação do projeto; que a FADIR aguardaria a posse da nova direção para retomar as discussões referentes à sua comissão; e que a PROGEP comprometeu-se a reavaliar sua representação junto ao Conselho Deliberativo e a estabelecer um cronograma para conclusão de seu projeto. Ressaltou ainda a importância de que as unidades encaminhem ao NuMe as versões aprovadas de seus projetos para divulgação na página do Núcleo. Na mesma oportunidade, foram apresentadas informações sobre a proposta de integração entre os sítios eletrônicos das unidades e a página do NuMe. Foi reiterada a recomendação para que as unidades criem espaços específicos destinados à divulgação de conteúdos relacionados à sua história e memória, possibilitando a inserção de links recíprocos entre as páginas institucionais e o site do Núcleo. A iniciativa visa ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas pelas comissões de memória e facilitar o acesso da comunidade universitária às informações históricas da Universidade e de suas unidades. Na sequência, o conselheiro Mozart apresentou informações sobre o trabalho de recuperação e preservação de materiais audiovisuais vinculados à história da FURG. Relatou que já foram recuperadas e digitalizadas noventa e sete fitas contendo entrevistas, programas da Rádio e TV FURG, registros institucionais e outros documentos audiovisuais produzidos ao longo de diferentes períodos da história da Universidade. Informou que o material encontra-se em processo de organização e indexação, sendo estudadas formas de ampliar o acesso público ao acervo, preservando sua integridade e facilitando sua consulta. Durante a discussão, o representante discente Micael sugeriu a disponibilização do material em plataformas digitais, como o YouTube, com o objetivo de ampliar o acesso da comunidade ao acervo preservado. O conselheiro Jerônimo compartilhou experiências desenvolvidas no Núcleo de Memória do IFRS Campus Rio Grande, destacando iniciativas de divulgação de registros audiovisuais relacionados a egressos e formaturas da instituição. Ainda nos informes, foi discutida a possibilidade de criação de um espaço destinado ao reconhecimento de pessoas e entidades que contribuíram para a preservação da memória e para a trajetória institucional da Universidade. Foi ressaltado que a proposta consiste em homenagens promovidas pelo próprio NuMe, independentes das homenagens oficiais concedidas pela FURG. Durante a discussão, a conselheira Aída recordou a iniciativa “Amigos do NuMe”, desenvolvida em anos anteriores, por meio da qual foram homenageadas pessoas e instituições que contribuíram para a história da Universidade. Cláudio também apresentou dados referentes à participação dos conselheiros nas reuniões do Conselho Deliberativo, informando que o Comitê Gestor passou a realizar o acompanhamento sistemático da presença dos representantes nas reuniões. Registrou que, em maio de 2025, o percentual de participação foi de 48%, enquanto em maio de 2026 o índice alcançou 53%, demonstrando um aumento na presença dos conselheiros. Destacou que o monitoramento desses dados busca subsidiar as ações do Núcleo e fortalecer o envolvimento das unidades acadêmicas, administrativas e dos campi nas atividades desenvolvidas pelo Conselho Deliberativo. Por fim, o conselheiro Cláudio propôs a apresentação das experiências relacionadas à recomposição das comissões

de memória em diferentes unidades, destacando as iniciativas do Instituto de Letras e Artes (ILA) e do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), com o objetivo de compartilhar os caminhos percorridos na constituição e fortalecimento dos respectivos projetos. Na sequência, os conselheiros Kelly Baptista e Walter apresentaram informes sobre suas respectivas unidades. A conselheira Kelly Baptista relatou o processo de reorganização da comissão do ILA, iniciado a partir de reunião realizada em 19 de maio com a vice-direção da unidade, ocasião em que foi possível sensibilizar e mobilizar novos membros para compor o comitê interno de memória. Destacou as dificuldades enfrentadas anteriormente na condução individual das ações de resgate e preservação da memória institucional, considerando a abrangência do Instituto, que reúne diferentes cursos de licenciatura e áreas de concentração, incluindo a área de Libras, ainda recente e com histórico institucional pouco sistematizado. Nesse contexto, ressaltou a importância de registrar e valorizar as contribuições de todos os segmentos da unidade, inclusive daqueles com trajetória mais recente, como parte da construção da identidade docente. Informou que a recomposição da comissão já está vinculada ao projeto submetido ao SISPROJ, bem como adaptada a edital interno na área de ensino, voltado ao enfrentamento da evasão e da retenção. Acrescentou que a proposta prevê a participação de bolsista, caso contemplada em edital, além do envolvimento de estudantes monitores e membros do Diretório Acadêmico de Letras, caracterizando uma iniciativa de caráter coletivo e integrado. O conselheiro Walter, por sua vez, apresentou informações sobre a comissão do ICEAC, destacando que, após reunião realizada em maio com a direção da unidade, foi realizada a recomposição da equipe, com a manutenção de integrantes e a inclusão da professora Suzana Malta em substituição ao professor Paulo Lessa. Informou que na primeira reunião da nova comissão foi feita a revisão do projeto anteriormente elaborado, com vistas à sua submissão para apreciação do Conselho. Ressaltou que, após aprovação, o projeto será inserido no SISPROJ. Relatou ainda a articulação com a direção do Instituto para viabilizar a criação de um espaço na página institucional destinado ao NuMe, com possibilidade de disponibilização de materiais já digitalizados. Por fim, destacou o planejamento de um cronograma de atividades digitais para o ano corrente, voltado à organização, controle e divulgação do acervo digital, bem como a intenção de, em etapa futura, avançar para a estruturação de um espaço físico dedicado à memória institucional. Em seguida, nos **Assuntos Gerais**, o Presidente Péricles retomou a fala do conselheiro Cláudio, destacando a importância da proposta de valorização e homenagem às pessoas e instituições vinculadas à história do Núcleo de Memória (NuMe), bem como à memória dos “Amigos do NuMe”, ressaltando o interesse em que tais iniciativas se concretizem como forma de reconhecimento institucional. Na sequência, passou-se aos demais assuntos gerais. O representante discente Micael iniciou sua fala agradecendo à professora Kelly pela abertura e incentivo à aproximação entre discentes, docentes e projetos de extensão e ensino, destacando a relevância dessas iniciativas diante do contexto de evasão estudantil. Ressaltou que a oferta de bolsas e oportunidades de participação em projetos contribui para o engajamento dos estudantes, além de favorecer a redução das barreiras percebidas entre discentes e núcleos de memória e demais espaços institucionais. Comentou ainda sobre a oportunidade relacionada ao edital para criação da logomarca do NuMe, destacando o potencial de maior participação do curso de Artes Visuais da FURG, mencionando inclusive o interesse prévio de estudantes da área. Observou que a existência de incentivo financeiro pode ampliar a adesão e qualificar a participação dos discentes, reforçando a importância de que docentes e técnicos se inspirem em iniciativas como a da professora Kelly para a elaboração de projetos e editais. Defendeu também a necessidade de ampliação do debate sobre a memória estudantil no âmbito do NuMe, apontando que essa dimensão ainda não se encontra plenamente contemplada em comparação com outras narrativas institucionais. Por fim, sugeriu que a comissão responsável pelo edital estabeleça

um cronograma de divulgação em meios institucionais, com o objetivo de ampliar a adesão da comunidade acadêmica. O conselheiro Cláudio, em resposta, destacou que a proposta apresentada ainda se encontra em estágio inicial e que a comissão permanece aberta a contribuições e críticas quanto ao edital, ressaltando a necessidade de sua consolidação coletiva. Reforçou a intenção de ampliar a participação da comunidade universitária, incluindo aposentados, servidores ativos, egressos, discentes, técnicos e docentes, como forma de fortalecer o vínculo afetivo com a história da FURG. Mencionou ainda a preocupação em evidenciar a presença e a importância de diferentes setores institucionais, como associações, o Hospital Universitário e entidades representativas, destacando a necessidade de dar visibilidade a esses espaços no contexto da memória institucional. Ressaltou, ainda, que o trabalho do NuMe deve reconhecer a centralidade da comunidade estudantil na constituição da universidade, destacando que a história institucional não se constrói apenas por gestores e docentes, mas também pela presença e atuação dos estudantes. A conselheira Rosemary informou que a Escola de Enfermagem se coloca à disposição para sediar a reunião do NuMe, prevista para o dia 1º de setembro. Ao final, o Presidente Péricles reiterou os agradecimentos pela participação e colaboração de todos, destacando a relevância da presença das conselheiras e conselheiros na reunião e reconhecendo o caráter inaugural da nova dinâmica das reuniões do NuMe. Nada mais havendo a tratar, eu, Cleusa Oliveira, e Karine Araldi lavramos a presente ata, que, após ser lida e aprovada, será assinada pelo presidente e por nós, que secretariamos a reunião.